



Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas  
(FACE)

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA) Curso de Graduação em  
Ciências Contábeis

Gabriel Santos Mendes

**Título:**

A GRANDEZA DO PAPEL SOCIAL EM ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS:  
UM ESTUDO DE CASO COM UMA ENTIDADE LOCALIZADA NO DISTRITO  
FEDERAL

Brasília - DF 2022

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura  
**Reitora da Universidade de Brasília**

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen  
**Vice-Reitor da Universidade de Brasília**

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira  
**Decano de Ensino de Graduação**

Professor Doutor José Márcio de Carvalho  
**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de  
Políticas Públicas**

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré  
**Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais**

Professor Doutor Alex Laquis Resende  
**Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno**

Professor Doutor José Lúcio Tozetti Fernandes  
**Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno**

Gabriel Santos Mendes

**Nome do aluno**

A GRANDEZA DO PAPEL SOCIAL EM ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS:  
UM ESTUDO DE CASO COM UMA ENTIDADE LOCALIZADA NO DISTRITO  
FEDERAL

Trabalho de Conclusão de Curso Artigo apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Linha de Pesquisa:** Pesquisa Exploratória

**Área:** Contabilidade de Custos

**Orientadora:** Professora Doutora Fátima de Souza Freire

Brasília - DF 2022

Gabriel Santos Mendes

A GRANDEZA DO PAPEL SOCIAL EM ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS:  
UM ESTUDO DE CASO COM UMA ENTIDADE LOCALIZADA NO DISTRITO  
FEDERAL

Trabalho de Conclusão de Curso Artigo  
apresentado ao Departamento de Ciências  
Contábeis e Atuariais da Faculdade de  
Economia, Administração, Contabilidade e  
Gestão de Políticas Públicas como requisito  
parcial à obtenção do grau de Bacharel em  
Ciências Contábeis, sob a orientação da  
Prof. Fátima de Souza Freire

Aprovado em 20 de abril de 2022.

---

Profª. Fátima de Souza Freire

Orientador

---

Prof. Dr. XXXXX  
Professor - Examinador

Brasília - DF, 03 de Maio 2022

*“Motivação é a arte de fazer as pessoas fazerem o que você quer que elas façam porque elas o querem fazer”*

*Dwight  
Eisenhower*



## **AGRADECIMENTOS**

Primeiro agradeço a Deus, por tudo que ele me proporcionou e me proporciona, por ter guiado meu caminho até aqui, por ter me dado forças e iluminado meus pensamentos para que eu pudesse superar dificuldades.

Agradeço depois à minha família, por toda força que sempre me deram para que eu buscasse o conhecimento. Por todos os momentos de incentivo e exemplo que puderam me dar de fidelidade e perseverança.

Também agradeço à minha orientadora, Fátima de Souza Freire, pelo tempo, paciência, incentivo, e por todo o apoio que me foi dado para a elaboração deste trabalho.

E por fim, agradeço a todos os meus amigos e restante dos familiares que sempre me deram apoio emocional e me ajudaram a superar os momentos difíceis durante todo esse curso.



## RESUMO

Atualmente existem cerca de 193 entidades beneficentes sem fins lucrativos com foco na assistência social e educacional no Distrito Federal, tendo um papel fundamental para o desenvolvimento da sociedade, uma vez que existe a necessidade de suprir gargalos públicos. A título de exemplo, com a pandemia do covid-19 os índices de desemprego e quantidade de moradores de rua aumentaram consideravelmente. O objetivo do trabalho é analisar o papel social gerado pelas entidades sem fins lucrativos, especificamente, aquelas relacionadas à educação e ao assistencialismo. Foi realizado um estudo de caso numa entidade localizada no Distrito Federal que é considerada uma organização do terceiro setor com foco em assistência social e educacional. Essa entidade realiza ações direcionadas para crianças (entre 3 a 5 anos), jovens e adultos, que são beneficiados em diversos projetos, tais como uma creche, e alimentações abertas ao público em geral. No mês de abril foi aplicada uma enquete com responsáveis da entidade sem fins lucrativos, que coletou informações a respeito do papel social que é gerado e o impacto social que essas pessoas causam no ambiente em que estão inseridas. Obtendo como principais resultados um estudo do impacto social que é causado na sociedade por meio desse tipo de entidades, e como são capazes de transformar o ambiente por meio da assistência social prestada a famílias e crianças. Compreendendo as dificuldades que os gestores passam para conseguir desenvolver projetos e arrecadar fundos para que possa dar uma assistência real para a sociedade. Encorajando também a própria população a realizar campanhas de doação para entidades beneficentes sem fins lucrativos de assistência social educacional.

Palavras-chave: Entidades Benéficas, Assistência Social, Desenvolvimento Sustentável, Educacional.

## **ABSTRACT**

Currently, there are about 193 non-profit charitable organizations focused on social and educational assistance in the Federal District, playing a fundamental role in the development of society, since there is a need to address public bottlenecks. As an example, with the covid-19 pandemic, unemployment rates and the number of homeless people increased considerably. The objective of this work is to analyze the social role generated by non-profit entities, specifically those related to education and welfarism. A case study was carried out in an entity located in the Federal District that is considered a third sector organization focused on social and educational assistance. This entity carries out actions aimed at children (between 3 and 5 years old), young people and adults, who benefit from various projects, such as a day care center and meals open to the general public. In April, a survey was carried out with those responsible for the non-profit entity, which collected information about the social role that is generated and the social impact that these people cause in the environment in which they are inserted. Obtaining as main results a study of the social impact that is caused in society through this type of entities, and how they are able to transform the environment through the social assistance provided to families and children. Understanding the difficulties that managers go through to be able to develop projects and raise funds so that they can give real assistance to society. Also encouraging the population itself to carry out donation campaigns for non-profit educational social assistance charitable entities.

Keywords: Charitable Entities, Social Assistance, Sustainable Development, Educational.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

LCP - Lei Complementar

DF - Distrito Federal

IBGE - Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico

SUS - Sistema Único de Saúde

INEP - Instituto Nacional de Educação Pública

LOAS - Lei Orgânica de Assistência Social

CEBAS - Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social

SEDES - Secretaria de Desenvolvimento

SUAS - Sistema Único de Assistência Social

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

PNAS - Programa Nacional de Assistência Social

GRI - Global Reporting Initiative

ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial

IVM - Indicador Viver Melhor

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1: As três dimensões do desenvolvimento sustentável.....	20
---	----

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução .....</b>	<b>14</b>
<b>2. Referencial Teórico .....</b>	<b>17</b>
2.1 Entendimento de Entidades Beneficentes .....	18
2.2 O Papel do Desenvolvimento Sustentável .....	21
2.3 Plano de Negócios em Entidades Beneficentes .....	23
2.4 Ética, Responsabilidade Social e Sustentabilidade .....	24
<b>3. Procedimentos Metodológicos.....</b>	<b>26</b>
<b>4. Análise de Dados .....</b>	<b>31</b>
<b>5. Conclusão .....</b>	<b>33</b>
<b>6. Referências Bibliográficas .....</b>	<b>35</b>

## 1. Introdução

A pandemia do Covid-19 foi uma grande dificuldade para muitas pessoas o que se reflete principalmente no índice de desemprego durante esse período alcançou vários recordes e fez com que, segundo o IBGE, houvesse uma queda de população ocupada em 15 pontos percentuais entre fevereiro e julho de 2020, e vem conseguindo, aos poucos, uma recuperação gradual no avançar da pandemia. Foi promovido com esse cenário uma dificuldade principalmente para os mais afetados, trabalhadores informais e com baixa escolaridade. Fazendo com que grande parte dessa população buscasse auxílio em entidades beneficentes de assistência social e muitos jovens e crianças passassem a depender de instituições beneficentes de auxílio educacional pelo DF.

Segundo dados apresentados pela SEDES até metade de 2021 houve um aumento de moradores de rua no DF de 17,5%, segundo matérias realizadas ao longo de 2021 alguns sociólogos afirmam que esse número ainda é subnotificado, podendo assim o aumento de moradores de rua durante a pandemia ser ainda maior, no Brasil existiam cerca de 222 mil pessoas no Brasil vivendo nas ruas até 2020, sendo assim o número de pessoas que passaram a depender de serviços prestados por entidades beneficentes durante a pandemia é enorme, com isso o governo e essas organizações que buscam promover assistência social tiveram que se reinventar para conseguir atender esse número de pessoas, e apesar de bastante apoio dado a esse grupo muitos sem outra opção passaram a morar nas ruas e assim também por consequência acaba crescendo o número de crianças desamparadas.

O Governo Federal, buscando zelar pelo Artigo 1º, III da Constituição Federal, que trata a respeito da dignidade humana, tomou diversas medidas, entre elas, a liberação do auxílios com foco nessa população, abertura de pontos de apoio, além de novos editais para pequenas empresas e o incentivo de entidades beneficentes sem fins lucrativos que pudessem resguardar esse direito a pequenas parcelas da população. Esses incentivos vieram principalmente por meio de apoio financeiro e campanhas de doação financiadas pelo governo para estímulo dessas instituições privadas com finalidade de assistência social e educacional.

Atualmente o DF conta, segundo a SEDES, no ano de 2022 com 193 entidades beneficentes sem fins lucrativos com foco em assistência social e educacional. E os gestores dessas entidades buscaram novas formas de se reinventar ao longo da pandemia,

já que houve um forte aumento da demanda e a experiência desses gestores não permitiu uma equivalente gestão para o desenvolvimento econômico dessas entidades.

Dessa forma presente trabalho tem por objetivos principais, em primeiro lugar, agregar à entidade estudada fundamentos para que se desenvolva sustentavelmente ao longo do tempo, identificação de algum problema estrutural ao longo da análise, em segundo lugar, interpretar e agregar de maneira mais completa a bibliografia a respeito do desenvolvimento sustentável e o entendimento do papel social gerado pelas entidades sem fins lucrativos, especificamente, aquelas relacionadas à educação e ao assistencialismo, além de incentivar o aumento de doações de pessoas físicas e jurídicas à esse setor que tanto necessita de apoio e entendimento mais aprofundado.

Como objetivos secundários, o mesmo visa detalhar e estudar de maneira aprofundada as leis que tratam do terceiro setor, bem como o estudo de uma contabilidade de custos alocada em uma entidade benéfica à sociedade e tratar qual o impacto dessas entidades dentro da sociedade, trazendo como exemplo uma entidade desse setor que já está consolidada e bem desenvolvida.

Para alcançar esse objetivo foi realizado um estudo empírico-analítico do presente trabalho concretizado por meio de um questionário e análise de uma entidade que é uma pessoa jurídica de direito privado, com atuação nas áreas de educação e assistência social, tendo por objetivos principais, a proteção à família, à infância, à maternidade, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e aos adolescentes carentes; Promoção, gratuita, de assistência educacional ou da saúde; e promoção do desenvolvimento da cultura. Possuindo como missão principal justamente a proteção da dignidade humana.

A entidade estudada foi fundada oficialmente em 2004 e ao longo da sua existência já implementou projetos e ações estratégicas, pontuais e contínuas, nas áreas de assistência social, educação, cultura e segurança alimentar. Dessa forma, há 12 anos a entidade mantém a creche. Atualmente, essa creche atende gratuitamente 126 crianças em período integral e apoio às famílias das crianças.

Desde o mês de agosto de 2016, a entidade também oferece a 90 crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 17 anos e meio um projeto de acompanhamento escolar, informática, esportes, alimentação balanceada e de qualidade, visando combater os riscos sociais e a evasão escolar. No ano 2018 passou atender mais 120 crianças e adolescentes em outro projeto que conta com aulas de acompanhamento escolar, informática, esportes, alimentação balanceada e de qualidade, visando combater os riscos

sociais, a evasão escolar, promover talentos, o respeito pela arte e pelo patrimônio cultural da humanidade;

Entre suas outras ações, nomeiam-se as feiras médicas; os almoços gratuitos para a integração e fortalecimento de vínculos comunitários e familiares; a distribuição gratuita de cerca de 450 marmitas aos sábados para os ex-catadores de recicláveis do lixão da Estrutural e pessoas necessitadas em geral, palestras de formação para mulheres, idosos, jovens, pais e responsáveis; bem como atividades de recreação e formação humana e ética para crianças e adolescentes.



## **2. Referencial Teórico**

A análise da gestão de entidades benéficas à sociedade sem finalidade lucrativa com foco em assistência social e educação é de suma importância para o avanço do conhecimento na área das ciências contábeis e atuariais no sentido de se ampliar a compreensão da influência dos fatores a ela relacionados e seus impactos na administração de conflitos de interesses dentro da sociedade entendendo o momento que a população do DF está vivendo.

Como baliza dos aspectos gerenciais da entidade estudada, se busca constante suporte da bibliografia adequada para análise de gestão e desenvolvimento sustentável no campo do terceiro setor. Assim, a revisão teórica está organizada de modo a abarcar os principais aspectos ligados à formação estrutural do objeto de pesquisa, bem como no estudo de caso que será pauta de estudo para um melhor entendimento da área.

## 2.1 Entendimento de entidades beneficentes

Segundo a SEDES (2022), pode-se definir como entidades beneficentes as entidades e organizações de assistência social sem fins lucrativos e parceiras da administração pública no atendimento às famílias, indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, que integram a rede socioassistencial junto aos entes federativos (órgãos gestores) e os conselhos de assistência social, formando o SUAS. Dessa forma, é possível entender como as entidades beneficentes podem atuar em diversos setores de interesse público, tais como a promoção de assistência social, educação, saúde, defesa do meio ambiente, pesquisas científicas, entre outras, e para conseguirem atuar nessas finalidades a que se propõem, acabam se enquadrando na forma jurídica de associação ou fundação, ambas previstas pelo Código Civil Brasileiro.

Para regulamentar esse tipo de entidade o governo brasileiro desenvolve diversos meios para uma melhor gestão, tais como leis, certificados, órgãos focados no desenvolvimento dessas entidades, dentre outros. Assim se consegue uma melhor divisão e determinação do que de fato são essas entidades e para que servem.

No caso do enquadramento como associação, essas entidades devem ter como fator preponderante as pessoas que a compõem, dessa forma, essas entidades que não possuem atividades econômicas, sem finalidade lucrativa, devem possuir sempre uma deliberação em conjunto dos membros que devem atuar em assembléia (CFC, 2008). Assim, os principais controles gerenciais internos desse formato de entidade são definidos pelas pessoas que compõem os cargos de membros da associação, sendo assim velada por pessoas. Outro ponto necessário para a configuração como associação é a existência de um edital que regularize todas as ações tomadas no conselho geral dentro da associação.

Já no caso das fundações, o fator preponderante é o patrimônio envolvido dentro da entidade, ou seja, com esse fator, a sua composição e suficiência não devem passar despercebidas quando de sua constituição. Nessa fase, o patrimônio deve ser formado por bens livres que sejam legalmente disponíveis ou desonerados. Deverá ainda ser suficiente para a manutenção da entidade e desenvolvimento de suas finalidades estatutárias, também previamente definidas, dessa forma a grande diferença da associação está no fator preponderante e na constituição do estatuto, que é abordado de maneira diferente da associação já que comumente é mais complexo e abrange mais

complexidade, e também pode muitas vezes conter um regimento interno que define o restante das organizações e disposições quanto ao funcionamento da fundação (CFC, 2008).

Complementando a definição dada pela secretaria especial do desenvolvimento social a LCP 187 do ano de 2019 define as entidades beneficentes como pessoas jurídicas, sem fins lucrativos, que prestam serviços, ou de assistência social, ou educação ou saúde, além do que devem também para ser consideradas entidades beneficentes, reinvestir todo o seu lucro, ou seja, receitas faturadas por doações ou ações do governo subtraídas de possíveis gastos, sendo custos ou despesas, no próprio objetivo institucional daquela entidade. Outra característica fundamental dessas entidades é o alinhamento com o órgão do governo responsável por aquele setor. Sendo assim, mesmo que sejam instituições privadas, necessitam do aval e certificação de entidades beneficentes, que varia de acordo com o serviço prestado.

Para obter o certificado previsto para esse tipo de entidade, chamado CEBAS, que é um certificado concedido pelo Governo Federal, por intermédio dos Ministérios da Educação, do Desenvolvimento Social e Agrário e da Saúde é necessário que a instituição privada, sem fins lucrativos, envie alguns demonstrativos financeiros, são elas, balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração da mutação do patrimônio líquido, notas explicativas do exercício anterior e demonstração do fluxo de caixa, todos esses demonstrativos assinados por contador inscrito no CRC. Outro requisito além disso é ter no mínimo 12 (doze) meses de funcionamento na data do protocolo de atendimento. Como resultado dessas ações a entidade consegue ter reconhecimento do Governo Federal.

Importante também ressaltar a regulação dessas entidades pela lei 13.019, 2014 que prevê o estabelecimento do regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil.

Como método de intensificar essa assistência social, além disso, o CNAS desenvolve em 2004 a PNAS que é uma norma operacional do próprio SUAS, essa política tem como principais aspectos a intensificação de estudos realizados na área de

assistência social que são desenvolvidos pelo próprio governo como, grupos de risco, trabalho de crianças, desemprego, equidade social, além de ressaltar os gastos realizados pelos municípios como tentativa de elucidar e conscientizar a população e apresentar as LOAS concretizando assim o objetivo principal do programa de efetivar a assistência social como um direito de cidadania e responsabilidade do estado além de prevenir situações de riscos por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários (PNAS, 2004).

## 2.2 O papel do desenvolvimento sustentável

Altenfelder (2004) defende que, o desenvolvimento sustentável aplicado às empresas se resume à expectativa de crescimento ao longo do tempo, de maneira que não se deteriore o público ou a sociedade na qual está incluída a empresa, assim melhorando os indicadores da região em que atua e o público alvo da entidade, possibilitando uma melhora econômica, social e ambiental por meio daquela entidade ou empresa.

Já conforme Baroni (1997), os indicadores que podem indicar a sustentabilidade econômica servem apenas como um parâmetro, não podendo ser analisados de forma isolada, sem um conjunto que o complemente, dessa forma para que a pesquisa seja satisfatória e agregue algo à sociedade deve existir um estudo comparativo entre outras entidades que sim empiricamente possuem certo grau de desenvolvimento ao longo do tempo de forma sustentável.

Entretanto, apesar dessa definição apresentada existem autores que disputam qual a melhor maneira e o melhor formato de se proporcionar um desenvolvimento padrão, divergindo em instrumentos e indicadores a serem apresentados. Para Kraemer (2003) o desenvolvimento sustentável correto se dá apoiado em um tripé, chamado *triple bottom line*, que relaciona a integração de termos mais amplos, como dignidade humana, onde entram os aspectos de direitos humanos, direitos dos trabalhadores, envolvimento com a comunidade, transparência, postura ética; depois o segundo tripé prosperidade onde se encaixam os pontos relacionados à resultado econômico, direitos dos acionistas, competitividade e relação entre clientes e fornecedores e o último tripé onde se encaixam os cuidados com o planeta tratando de termos como, proteção ambiental, recursos renováveis, gestão de resíduos e gestão dos riscos. E a intersecção desse tripé formaria o que é o desenvolvimento sustentável, conforme apresenta a Figura 1.

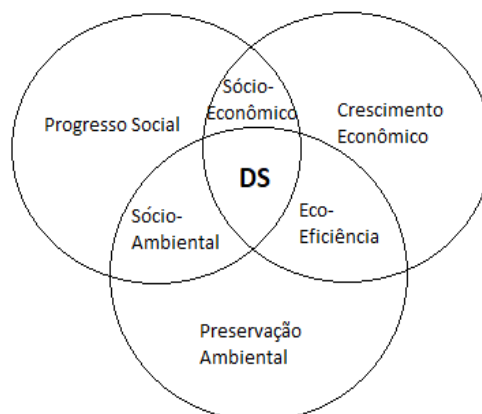


Figura 1: As três dimensões do desenvolvimento sustentável – DS

Fonte: Baseado em Kraemer (2003)

Para Bado (2022) esse tipo de tratamento, no qual se pensa em conjunto em progresso social, progresso econômico e preservação ambiental e que vem sendo desenvolvida ao longo do tempo, é a maneira mais eficiente de inter-relacionar as pessoas com a sociedade, assim permitindo um desenvolvimento conjunto da sociedade como um todo, e conforme as pessoas vão tomando conhecimento dessa forma de atuação, mais os acionistas e empresas se interessam por aderir esse modelo de negócio.

## 2.3 Plano de Negócios em Entidades Beneficentes

Para Ramal, Ramal, Hochman e Salim (2001) um plano de negócios seria um documento que contivesse a caracterização de todo o negócio, ou seja, formatos de trabalho, estratégias, marketing, projeção de faturamento, despesas e projeção de resultados financeiros. Dessa forma, teria uma função fundamental de auxílio do entendimento do negócio, para qualquer pessoa que viesse a conhecê-lo.

Para Ramal (2007) um bom plano de negócios pode ser dividido em, sumário executivo, onde constaria o retrato para um bom investidor conhecer a empresa, constando, o objetivo da empresa, missão, visão, valores, formação de conselho, perfil da empresa, alinhamento de ideias base, o produto/serviço que ofertado etc; depois viriam as linhas gerais de descrição do empreendimento, a estrutura da organização, uma breve análise do ambiente externo onde a empresa está inserida, definição de estratégias de trabalho, um plano de como funcionará a captação de clientes, formato da organização e gerência, planejamento financeiro, impactos esperados e metodologia para mensuração do valor agregado da empresa.

Para McLaughlin (1995) todos esses aspectos e divisão deveria ser a primeira coisa a se apresentar a empresa, com objetivo de integrar a equipe, canalizando os esforços em uma única direção; Ser dinâmico e passível de revisões, permitindo ajustes permanentes entre premissas e projeções para adaptar-se à realidade do mercado; Comunicar com clareza o seu conteúdo, para os públicos de interesse internos e externos, uma vez que constitui também um elemento de venda; Assegurar fluxo de caixa positivo com rentabilidade atraente; Ser um instrumento de controle gerencial. Assim sendo responsável pela maior parte da sustentabilidade social da empresa.

## 2.4 Ética, Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Para Arruda (2017), é necessário traçar um paralelo entre as relações sociais dentro do ambiente de trabalho, caracterizando como objetivo de vida da maioria das pessoas a felicidade, e o querer se sentir bem. Completando essa reflexão Giannetti (2002), traz à tona o termo de felicidade, que seria como o se sentir realizado, sendo por meio de um trabalho ou atividade exercida.

Pode-se trazer também que dentro de entidades beneficentes sem fins lucrativos, está contido dentro da missão da maior parte das instituições com essa finalidade, já que está sendo trabalhado por cada gestor a felicidade dos outros a quem buscam prestar o melhor serviço (Arruda 2017).

Dessa forma, traçando um paralelo entre as iniciativas sociais, Arruda (2017) traz à tona esse formato de modalidade empresarial, na qual uma pessoa consegue se desenvolver de forma que se sente realizada, por meio de sentir-se transformadora de uma sociedade. E assim acaba por estar feliz dentro do seu ambiente de trabalho.

Para isso, Arruda (2017) define um formato de desenvolvimento em passos, primeiramente, a fixação de valores éticos e morais da instituição, após isso o desenvolvimento de metas que proporcionem a visão de desempenho ético moral, que pode estar relacionado com a próprio dia-a-dia da empresa, em pequenas questões, como um *coffeebreak* ou um intervalo com os colegas da empresa, onde estará refletido o porquê de estarem todos ali trabalhando. E por último a avaliação e comunicação das metas de ética desenvolvidas pelos funcionários da empresa.

E para promover esses ambientes de equidade e valores integrais do ser humano, também dentro do trabalho, começam a surgir alguns movimentos em prol da sustentabilidade, por exemplo o GRI, que surge justamente para assessorar empresas, governos e outras instituições, com intuito de compreender dentro da cultura como aplicar esse mesmo desenvolvimento sustentável, de forma que possa fazer com que as empresas em qualquer sociedade se desenvolvam a longo prazo, zelando pela dignidade humana, pelo ambiente e também pelo crescimento econômico, de forma constante.

Dessa forma, começam a se elaborar indicadores que são muito mais precisos, e que avaliam de forma completa as sociedades e entidades, por exemplo, o ISE e o IVM, que buscam avaliar a entidade muito além do lucro ou renda distribuída aos acionistas, analisando com fidedignidade aspectos interessantes, como, renda, emprego, habitação,



saúde, acesso aos serviços, meio ambiente, educação, segurança, engajamento cívico e governo, comunidade e satisfação de vida, da sociedade onde está inserida aquela instituição ou governo.

### 3. Procedimentos Metodológicos

Esse trabalho apresenta o caráter exploratório-descritivo, com objetivo de analisar e relacionar como funciona dentro da instituição o desenvolvimento sustentável, assim estudados dentro dos três aspectos principais, de desenvolvimento social, econômico e ecológico com foco no desenvolvimento. Para isso, foi apresentado um questionário dentro da entidade estudada a três responsáveis por diferentes setores, um auxiliar administrativo, a diretora de projetos e o contador, que foram julgados como aptos pela própria entidade para retratar de maneira genuína essas três realidades.

Para a realização da pesquisa de uma forma mais ética, na entrevista sempre foi proporcionada a opção do entrevistado de responder de forma livre, de forma que pudessem responder ou não à pergunta apresentada. No questionário apresentado para cada um dos responsáveis estavam contidas às seguintes questões:

- 1) Qual a Missão, Visão e Valores da entidade para vocês?
- 2) Qual o número de crianças atendidas pela Entidade no DF?
- 3) Quanto em média é a arrecadação mensal da entidade? E como é feita a divisão de fontes de renda?
- 4) Qual a situação social das crianças e jovens atendidos?
- 5) Qual o maior desafio que tenha aparecido durante a pandemia?
- 6) Qual a maior necessidade da entidade?
- 7) Como é o funcionamento operacional da creche e demais projetos?
- 8) Já conseguiram algum edital de apoio do Governo Federal? Se sim, foi suficiente a ajuda?
- 9) Quais os principais e a divisão de custos da entidade?
- 10) Seria possível a divulgação de algum demonstrativo específico?
- 11) Como é a relação com as famílias atendidas pelos projetos?
- 12) Possuem CEBAS?
- 13) A instituição consegue cumprir seu papel para a sociedade?
- 14) Como saem as pessoas atendidas daqui?
- 15) Como conseguiram o terreno onde acontecem as atividades da instituição?
- 16) Acreditam que possuem um impacto eficiente na entidade?

Para apresentação dos resultados propostos, os dados extraídos foram tratados a partir de métricas avaliativas das anotações realizadas pelo entrevistador, na construção de textos dissertativos e divisão de respostas mais completas para análise de resultados. Não foi possível a gravação das entrevistas por uma questão de ética e pedido dos entrevistados de não divulgação de qualquer item particular à privacidade da instituição. Preservando também a imagem das pessoas que participaram da entrevista.

Além disso, para apresentação das respostas foram atribuídas às seguintes letras respectivamente a cada entrevistado, um contador, um auxiliar administrativo e a gerente de projetos como, “X”, “Y”, “Z”. Além de que, algumas perguntas foram realizadas apenas para pessoas específicas, já que eram os responsáveis pela área em questão. Seguem as respostas de cada um, caso às respostas tiverem sido semelhantes os resultados serão apresentados em conjunto:

1) Qual a missão da entidade para vocês?

X: Para mim acredito que a missão da entidade, seja proporcionar uma vida diferente para essas pessoas que nasceram em condições quase que não humanas, e proporcionar para elas o melhor desenvolvimento pessoal possível em cada circunstância.

Y: A Missão da empresa acredito que seja fornecer uma melhor condição de vida às pessoas que vivem na Estrutural (local onde está localizado a maior parte dos projetos) e melhorar particularmente a vida de cada um dos que participam da creche.

Z: Para mim a nossa missão é ajudar a população da Estrutural a ter um amparo social, educacional e emocional, por meio dos projetos que aqui desenvolvemos, dando uma oportunidade de terem uma vida melhor e mais feliz.

2) Qual o número de crianças atendidas pela Entidade no DF?

Y: São atendidos ao todo cerca de 270 crianças e jovens além de aproximadamente 500 adultos diariamente para entrega do almoço de cada um.

3) Quanto em média é a arrecadação mensal da entidade? E como é feita a divisão de fontes de renda?

X: Com a soma dos valores monetários e convertendo as doações de materiais e insumos é arrecadado cerca de R\$42.000,00 por mês. Sendo divididos aproximadamente em 46% recebíveis de pessoa física e 54% de pessoa jurídica. Atualmente algumas empresas nos auxiliam na arrecadação, porém a única que posso divulgar é o Instituto Sabin. Além disso,

contamos bastante com apoio de voluntários, para realizar os nossos projetos.

#### 4) Qual a situação social das crianças e jovens atendidos?

Y: A maior parte vem de uma família na qual o pai está preso ou acabou abandonando a esposa, de forma que sempre acabam aqui com uma estrutura familiar incrivelmente abalada, geralmente somos a alimentação deles durante toda a semana, raramente conseguem alguma comida fora daqui, também acabamos atendendo vários que não teriam condições de ter uma vida melhor fora, e aqui começamos a dar uma esperança para eles, com todos os nossos projetos, de contraturno etc.

Z: Vários jovens que chegam aqui estão desamparados pela sociedade, já usando drogas, com péssimas influências, geralmente pouco contato com os pais, quando não zero contato, são situações duras de trabalhar, mas sempre que os jovens querem fazemos o máximo por eles, muitas meninas quando chegam estão grávidas

#### 5) Qual o maior desafio que tenha aparecido durante a pandemia?

Y e Z: Para mim o maior desafio durante a pandemia foi o aumento de adultos atendidos pelas marmitas e a dificuldade de obter arrecadação para sustentar esse projeto. Além da dificuldade do atendimento das crianças na creche, já que todos os atendimentos ficaram online e a maior parte das crianças não tinha condições de receber a formação necessária. Também houve uma evasão grande de alunos, por conta da própria dificuldade interior de muitas famílias.

#### 6) Qual a maior necessidade da entidade?

X e Z: Para mim a maior necessidade da entidade sempre foi a arrecadação, sempre sobrevivemos basicamente com doações.

Y: Para mim a maior necessidade da entidade é a questão dos alimentos e a ordem material dos bens e itens que precisamos para atender as pessoas.

#### 7) Como é o funcionamento operacional da creche e demais projetos?

Z: Vou explicar de modo geral como funcionam nossos projetos, a equipe chega aqui todos os dias às 7h para começar o atendimento da primeira atividade diária aqui, que é a creche, depois às 11h começa o preparo das marmitas para atendimento do público, que também é diário, então já estão sendo praticadas duas atividades, também pela tarde chegaram mais pessoas aqui, para começar o projeto contra-turno para jovens de 10 a 17 anos que podem participar e ficar fora das ruas. Além disso, em paralelo acolhemos mães que estão passando por uma situação difícil em casa, além daquelas jovens que engravidaram cedo,

damos a elas grande apoio para que não abortem a criança, dando estrutura e bastante ajuda nesse ponto.

8) Já conseguiram algum edital de apoio do Governo Federal? Se sim, foi suficiente a ajuda?

X: Recentemente conseguimos um apoio para um de nossos projetos voltados para educação, mas o restante de todos os outros projetos continuam existindo apenas com dinheiro de doações. É uma quantia que ajuda bastante, mas ainda não consegue manter inteiramente o projeto da creche.

9) Quais os principais e a divisão de custos da entidade?

X: Os principais custos da entidade são: gasto com pessoal (44%), consumo (32%), serviço de terceiros (18%) e Outros (6%).

10) Seria possível a divulgação de algum demonstrativo específico?

X: Infelizmente não vou poder divulgar nenhum demonstrativo que já não tenha sido divulgado ao longo da constituição da empresa, por uma questão de sigilo fiscal.

11) Como é a relação com as famílias atendidas pelos projetos?

Y: Todas as famílias que passam por aqui se inteiram de todas as outras atividades, e acabam querendo passar cada vez mais tempo conosco, infelizmente, não podemos atender todas, mas no futuro esperamos conseguir ajudar ainda mais cada uma.

Z: Temos uma relação muito agradável com todas as pessoas que já passaram por aqui, infelizmente, algumas acabam voltando para as ruas, ou iniciando alguma vida na periferia, mas grande parte vemos que conseguimos de fato ajudar a família, que muitas vezes é sustentada apenas pela mulher e raramente pela mulher e homem.

12) Possuem CEBAS?

X: Sim, sempre conseguimos renovar nosso Certificado desde 2014.

13) A instituição consegue cumprir seu papel para a sociedade?

Y: Acredito que consegue, poderia melhorar, com um aumento de doações, talvez um pouco mais de especialização para o pessoal, mas é visível a mudança nas pessoas que frequentam nossos projetos para o restante de nossa redondeza.

Z: Cumpre bastante, tentamos sempre atender o máximo possível de pessoas que conseguimos com nossos recursos, às vezes, até mais do que poderíamos, contando um pouco com a providência divina e crendo que tudo vai dar certo por aqui.

14) Como saem as pessoas atendidas daqui?

Y: Elas se sentem amparadas por alguém, é raro encontrar alguma família aqui que tenha conseguido se sentir feliz em algum momento, vivem em tanta miséria que acabamos

sendo uma das poucas formas dela esquecer e acabar se sentindo realizada

Z: Vejo que conseguimos dar um atendimento único na região, as pessoas aqui tem muito pouco então quando nos encontram e conseguimos atender toda a família, acabamos dando um suspiro de esperança para ela

15) Como conseguiram o terreno onde acontecem as atividades da instituição?

X: Então, grande parte dele foi de doação, para que fizéssemos os projetos, adquirimos da própria diocese de Brasília, para promoção dessas atividades.

16) Acreditam que possuem um impacto eficiente na entidade?

X: Acredito que sim, sempre tento realizar o melhor trabalho possível com foco nas pessoas que estou ajudando fazendo esse trabalho, afinal de contas, consigo por meio do meu trabalho estar mais feliz cada dia, sabendo que estou ajudando muitas pessoas.

Y: Todos os dias quando chego em casa, penso que fiz um grande trabalho naquele dia, faço uma oração e agradeço a Deus pelo trabalho que fiz, acredito que tenho um impacto eficiente, sempre acho que poderia ser melhor, mas quando vejo o sorriso nas pessoas já me sinto melhor.

Z: Trabalho todos os dias vendo as pessoas de perto que estou ajudando, e basicamente meu pagamento no final do mês é a alegria e o agradecimento dessas pessoas, assim acho que já estou fazendo um trabalho efetivo.

Após essa coleta de dados a análise será feita abordando os seguintes tópicos, para um estudo mais aprofundado do tema de desenvolvimento sustentável em cada questão, separadamente, dando o enfoque que a questão retrata do ambiente interno da instituição.

#### **4. Análise de Resultados**

Após a coleta desses dados, passamos para o estudo de cada pergunta, buscando responder a ideia inicial de como é o desenvolvimento sustentável da empresa, principalmente entendendo esse desenvolvimento integrado como um todo da entidade, desde a progressão social, ao crescimento econômico até a sustentabilidade ecológica que a entidade proporciona para a sociedade.

Os dados foram todos anotados na presença dos participantes e coletados imediatamente enquanto falavam, após isso foi acordado com eles que os dados seriam divulgados da forma como estão escritos no tópico anterior.

A primeira questão, foi passada para todos e busca retratar qual o pensamento dos funcionários da instituição acerca do que é ofertado ali, todos demonstraram uma resposta bem criativa e que de fato está alinhado com o que a entidade quer fornecer, cada um com sua visão mas todos bem concretos. Já a segunda questão foi feita apenas para o auxiliar administrativo já que o assunto era extremamente operacional, e de novo ele estava por dentro do negócio. É perceptível por essas duas perguntas, simples, perceber o que Ramal (2007) falava a respeito do plano de negócios, que uma equipe por dentro do negócio conhece os planos da empresa, o que ela fornece e com isso geram uma dedicação ainda maior em todo o processo.

Na terceira, oitava e nona questão entramos um pouco mais no plano de crescimento econômico da empresa, esse dado sozinho, respondido pelo contador da empresa, reflete que sim, recebem uma parte de auxílio, mas mesmo assim, com todos os projetos ocorrendo, tem uma certa dificuldade de manter a empresa, já que as doações recebidas são esporádicas.

Já a quarta questão busca travar um embate e uma relação entre os sentimentos dos funcionários no projeto e a relação que possuem com os jovens atendidos, e é perceptível pelas respostas como a equipe tende a estar bem alinhada em todas as respostas, sempre refletindo bem a situação na qual os garotos que participam se encontram com uma empatia enorme e bem afetuosa. Que também acaba por gerar um clima de grande desenvolvimento social tanto na equipe quanto nos clientes.

A quinta questão reflete um pouco de atualidade, para entender como ao longo do período da pandemia eles tiveram que se reinventar, e de fato, por estarem sem contato presencial com os garotos e todas as outras pessoas que eram atendidas na instituição, acabaram perdendo contato e as próprias pessoas se perdendo, mas transmitem isso com um sentimento de reconquista de espaço, que permite uma percepção de que realizam

aquilo pela missão da empresa.

A sexta questão buscava retratar a necessidade dentro da empresa, e alguns citaram que a falta de arrecadação é um problema, mas o auxiliar administrativo viu o problema não como a arrecadação, mas o que ela acaba convertendo para as crianças, que pode ser explicado traçando um paralelo entre a formação novamente do plano de negócios da empresa, que é uma entidade sem fins lucrativos então o que realmente interessa para eles é o produto final, mais do que o dinheiro, também uma justificativa da necessidade de maior arrecadação é a possibilidade de trazer mais pessoas assalariadas para trabalhar nos projetos.

Na sétima questão houve a oportunidade da gestora de atividades retratar a visão dela de como acontece todos os projetos sob sua supervisão, refletindo novamente um grande alinhamento com a parte de desenvolvimento social dentro da empresa, fortalecendo novamente esse tripé, além também da primeira vez que comentam de uma parte do desenvolvimento ecológico, que será novamente ressaltado na décima quinta questão, mostrando que eles compreendem o impacto que essa ação causa, principalmente por estarem localizados onde já foi um dos maiores lixões da América Latina.

Na décima e décima segunda questão surge uma grande dificuldade para a estruturação do tripé de desenvolvimento econômico, que é a negativa do contador para a liberação de alguns dados contábeis para elucidação de como está funcionando a empresa de forma econômica, mas de maneira informal acaba informando que está indo bem e com o recente auxílio do governo houve uma melhora de suporte, principalmente ao se tratar do projeto educacional da Creche São José Operário.

O restante das questões de impacto na sociedade, eficiência na entidade, cumprimento de missão etc. estabelecem o vínculo que os funcionários realmente tem com a empresa o que elucida bastante o pensamento de Arruda (2017), demonstrando que a retribuição dos funcionários, muitas vezes em um bom desenvolvimento sustentável ocorre de maneira informal, pelo próprio sentimento de satisfação em fazer o bem e apresentar os resultados positivos para a sociedade, sentido que está transformando a sociedade e população que estão inseridos.

## **5. Conclusões**



Através das informações obtidas foi possível estudar com certo nível de integridade e verossimilhança a ideia de desenvolvimento sustentável acerca da entidade, além de enriquecer a pouca bibliografia que já existe a respeito desse tema. Além de que, nas análises descritivas foi possível identificar bastante do que foi abordado ao longo da bibliografia estudada, o que comprova alguns fatores, apesar de necessitar de um estudo mais aprofundado para tentar entender outros efeitos que ocorreram.

Além disso, foi visível com o trabalho a necessidade que essas instituições privadas têm de um reconhecimento e apoio mais fortes da própria população, além do Governo Federal, que pode tentar criar mais formas de divulgação desses projetos e melhores vias de arrecadação para incentivar o trabalho desses profissionais e gestores, que visivelmente com o trabalho não possuem a formação completa adequada, apesar de possuírem uma base razoável.

Contando com as dificuldades encontradas no caminho para a coleta de dados, tais como indisponibilidade devida a pandemia, foi difícil conseguir entrar em contato e conseguir horário com os funcionários da associação, mas apesar disso, acredito que deram respostas que esclareceram bastante do que havíamos encontrado nas referências bibliográficas. Assim acredito que o objetivo principal do trabalho de interpretação da bibliografia com foco em agregar à entidade estudada foi concluída, já que ao longo do trabalho foram realizadas diversas visitas ao local onde acontecem as atividades da entidade para entender como são na prática a vida dentro desses locais.

E como resultado desse trabalho podem ser realizadas, para um estudo mais aprofundado algumas pesquisas semelhantes em outras entidades do mesmo setor, para comparação de resultados e respostas, de forma que agreguem a esse trabalho feito ao longo de três meses de contato e diversas visitas e conversas com funcionários.

Também foi perceptível ao longo das respostas, uma integração muito boa e profunda entre todos os funcionários e voluntários, de forma que se tornou patente a boa vontade com que todos faziam o projeto, demonstrando assim um excelente pilar da progressão social, que apesar das dificuldades financeiras já apresentadas, conseguem cumprir com a missão e objetivo da entidade.

Foi podem ser abordadas, dentro dos objetivos secundários, algumas ressalvas, tais como, dentro desse objetivo secundário de análise de impacto, também foi perceptível, na conversa informal com as pessoas que residem próximo à sede do

Projeto, a influência que causam nas redondezas, tirando as crianças da rua, fornecendo comida diária à diversas famílias que buscam um apoio de alguma entidade. E também o papel fundamental do governo, proporcionando auxílio para que a creche se desenvolva ao longo do tempo.

Dessa forma concluindo também que apesar do projeto não ter alcançado todos os seus objetivos, por uma dificuldade imposta pelo sigilo que a entidade decidiu manter em relação aos seus demonstrativos, o que impossibilitou algumas análises mais aprofundadas, teve êxito no quesito de estruturar consideravelmente um positivo desenvolvimento sustentável ao longo do tempo. Assim também ajudando a instituição com o conhecimento e a base teórica necessária para que continue a se desenvolver e procurar apoio em bibliografias adequadas. E estimulando assim algumas pessoas a decidirem fazer doações para esse tipo de entidades sempre que possível.

Como perspectiva de futuro, existe um grande espaço de análise, caso se decida em estudos posteriores interpretar uma base maior de casos e entidades de maneira aprofundada, de forma que, as pessoas físicas se motivem a fazer doações maiores e mais generosas à essas instituições que tanto necessitam também de apoio da própria população para desenvolvimento.

## **REFERÊNCIAS**

Baroni, M. **Ambiguidades e deficiências do conceito de sustentabilidade** V. 32. N.2. São Paulo: Revista de administração Empresarial - ERA, 1992, p. 14-24

ALTENFELDER, Ruy. **Desenvolvimento sustentável**. Gazeta Mercantil. 06 maio 2004, A3.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade rumo à pós-modernidade: um futuro sustentável, responsável e transparente**. Acesso em: 10 abr. 2022.

Conselho Federal de Contabilidade. **Manual De Procedimentos Contábeis para fundações e entidades de interesse Social**, 2 ed., Brasília: 2004.

Drucker, P. F. **Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos: Princípios e Práticas**. 3 ed. São Paulo: Pioneira, 1994

Ioschpe, Evelyn et. Al. **3º Setor: desenvolvimento social sustentado**. 3 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005

Olak Paulo Arnaldo. **Contabilidade para Entidades sem fins lucrativos (Terceiro Setor)**. São Paulo: Atlas, 2006.

MCKINSEY & COMPANY. **Empreendimentos Sociais sustentáveis: como elaborar planos de negócios para organizações sociais**. Ashoka Empreendedores sociais e Mckinsey & Company, Inc. São Paulo: Peirópolis, 2001.

Conselho Federal de Contabilidade. **Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social**. Brasília: CFC, 2008

Bettiol Jr. A. 2005. **Formação e destinação do resultado em entidades do terceiro**

**Setor: um estudo de caso.** 2005. 116 f. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, São Paulo.

DISTRITO FEDERAL. **Entidade de Assistência Social.** Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/assistencia-social/entidade-de-assistencia-social> Acesso em: 12 de abril de 2022

Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada. **População em situação de rua cresce e fica mais exposta à Covid-19.** Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=35811](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35811). Acesso em: 12 de abril de 2022

GOVERNO FEDERAL. **Código Civil Brasileiro.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm#art114](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm#art114) Acesso em: 12 de abril de 2022

GOVERNO FEDERAL. **Lei Nº 8742 de 7 de Dezembro de 1993 .** Regulamentada pela a Lei nº 8742, de 7 de Dezembro de 1993. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8742.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8742.htm) Acesso em: 12 de abril de 2022

DISTRITO FEDERAL. **Normativa Política Nacional de Assistência Social 2004.** Regulamenta a resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004,. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/PNAS2004.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf) Acesso em: 10 de abril de 2022

Araújo G. C. Bueno M. P. Sousa A. A.; Mendonça P. S. M. **Sustentabilidade Empresarial: Conceito e Indicadores.** III Congresso virtual brasileiro de administração [https://web.archive.org/web/20180425181003id\\_/http://www.convibra.com.br/2006/artigos/61\\_pdf.pdf](https://web.archive.org/web/20180425181003id_/http://www.convibra.com.br/2006/artigos/61_pdf.pdf)

Bado, S. R. L. Vione C. I. B. **Triple Bottom Line: pilares da sustentabilidade empresarial.** <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/45020/pdf>

Innocenti, R. Gasparetto, V. **Práticas de Contabilidade Gerencial no Terceiro Setor: O Desafio da Gestão Eficiente.** Administração Pública e Gestão Social, vol. 13, núm. 3, 2021 Universidade Federal de Viçosa, Brasil Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=351566982008>

Arruda, M. C. C. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017

Ramal, S. A. **PROPOSTA DE PLANO DE NEGÓCIOS PARA EMPREENDIMENTOS SOCIAIS (2007)**

Greatti, L. **O Uso do Plano de Negócios como Instrumento de Análise Comparativa das Trajetórias de Sucesso e de Fracasso Empresarial**

McLaughlin, H. J. **Como Montar Seu Plano de Negócios.** (1995) Rio de Janeiro: Infobook.

Ramal, S. A., A. Ramal, N. Hochman & C. Salim. **Construindo Planos de Negócios.** (2001) 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus;

Gil, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Lei Complementar nº 187, de 16 de Dezembro de 2019.** Regulamenta a Lei Complementar nº 187, de 16 de Dezembro de 2019. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp187.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp187.htm). Acesso em: 12 de abril de 2022.